HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXIV - Nº 12.128
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP — 31.98372-1031

26 DEZ 22

17ºC A 28ºC
MUITAS NUVENS COM PANCADAS DE CHUVA E TROVOADAS ISOLADAS

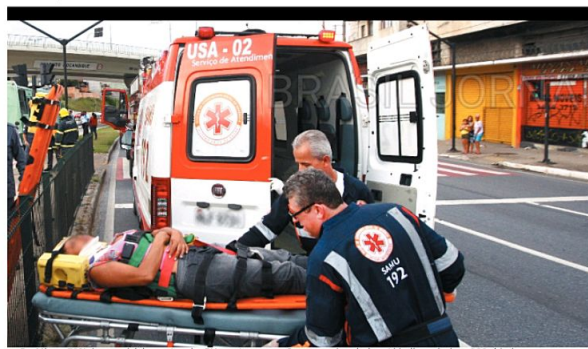
SEG
BELO HORIZONTE / MG

FARMAX/DIVULGAÇÃO

Nascida em Divinópolis, Farmax quer triplicar o faturamento, batendo R$ 1 bilhão até 2026. Aposta da farmacêutica agora será em protetor solar, diz o CEO **Ronaldo Ribeiro**. **PÁGINA DOIS**

COM ATRASO, SAMU DEVE CHEGAR A TODO O ESTADO ATÉ JUNHO

Previsão inicial era a de que os 853 municípios mineiros receberiam as ambulâncias este ano, mas pandemia teria complicado a fabricação dos veículos. Novo cronograma estima a entrega de 81 unidades de suporte nos próximos dois meses e das 141 restantes no fim do primeiro semestre. Expectativa do secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, é a de que moradores de qualquer cidade possam acionar o serviço pelo telefone 192. **HORIZONTES – P.10**

WESLEY RODRIGUES/ARQUIVO JORNAL HOJE EM DIA

Em Minas, 73% dos municípios, entre eles BH, contam com o Samu; serviço ainda está indisponível em 222 cidades

BANCO DO BRASIL ABRE 172 VAGAS EM MINAS

Concurso para escriturário já recebe inscrições. Em todo o país, serão 4 mil novos funcionários, fora o cadastro de reserva. Salário inicial é de R$ 3.622,23, para jornada de 30 horas semanais. Aprovado terá participação nos lucros ou resultados e outros benefícios. **HOJEEMDIA.COM.BR**

UFMG TERÁ NOVO BERÇO DA CIÊNCIA

Complexo será instalado em área de 7 mil metros quadrados no BH-TEC, na Pampulha. Obras já começaram e devem terminar em 2025, ao custo de R$ 80 milhões. No espaço serão desenvolvidos medicamentos, vacinas e testes de diagnóstico para doenças humanas e veterinárias. **HORIZONTES – P.9**

BE HONEST/DIVULGAÇÃO

É NA BASE DA CONFIANÇA QUE MINIMERCADOS COM ATENDIMENTO AUTÔNOMO FUNCIONAM E CRESCEM EM MINAS. COIBIR FURTOS, PORÉM, É O DESAFIO DE DONOS DESSE TIPO DE NEGÓCIO EM QUE O CLIENTE PEGA E PAGA SOZINHO.

PRIMEIRO PLANO – P.5

RONALDO RIBEIRO

‘É PRECISO SER ENCANTADOR, VER AS DORES E INCLUIR O CONSUMIDOR’

CEO DA FARMAX DIZ QUE OBJETIVO É ENTREGAR PRODUTOS DE QUALIDADE E COM BOM PREÇO

FOTOS FARMAX/DIVULGAÇÃO

HERMANO CHIODI
hcfreitas@hojeemdia.com.br

Uma empresa com o pé em Minas Gerais e com os olhos no mundo vem conquistando cada vez mais espaço quando o assunto são produtos farmacêuticos básicos e cosméticos. A Farmax, farmacêutica de Divinópolis, região Central do Estado, está presente em 95% das farmácias brasileiras e se tornou uma das principais empresas do setor, apostando em oferecer produtos básicos e de uso cotidiano, como soro fisiológico e bicarbonato, com qualidade e preços baixos. Porém, a empresa quer mais.

O faturamento bruto anual gira em torno de R$ 450 milhões, e o objetivo é triplicar o tamanho da companhia, até 2026, alcançando a marca de R$ 1 bilhão. O carro-chefe neste início de caminhada é a entrada na disputa no mercado de protetores solares. Com a linha Sunless, a empresa aposta em um caminho onde “reputação” e “marca” são diferenciais mais relevantes que o preço.

O CEO da Farmax, Ronaldo Ribeiro, conversou com o Hoje em Dia e falou sobre os desafios de construir uma empresa líder de mercado no interior de Minas Gerais. Recentemente, ele foi escolhido para integrar o programa “Lideranças de ImPacto”, das Nações Unidas, que tem como objetivo sensibilizar líderes empresariais para acelerar a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas empresas, e conta que inclusão e a garantia de um ambiente saudável de trabalho são parte de qualquer estratégia vitoriosa. Confira.

> A principal dificuldade é a atração e manutenção de talentos. Em Minas, enfrentamos a dificuldade, sobretudo no interior. Temos buscado soluções para resolver esta questão

A Farmax é uma das empresas líderes do setor e mantém a planta no interior de Minas. Na opinião do senhor, que é mineiro e rodou o mundo, quais as dificuldades e vantagens de produzir em Minas?

Pois é, eu sou de Lagoa Santa! Trabalhando, tive a oportunidade de conhecer diferentes “brasis”, atuei também fora do país e estar aqui, retornar a Minas Gerais e ter este desafio na Farmax é uma felicidade. Sobre produzir aqui, acredito que a principal dificuldade que temos é a atração e manutenção de talentos. São Paulo é um grande centro econômico, naturalmente as pessoas têm mais disponibilidade de ir trabalhar lá. Em Minas, enfrentamos a dificuldade, sobretudo no interior, de atrair mão de obra. Contudo, temos buscado soluções para resolver esta questão. Na Farmax já adotamos, por exemplo, alternativas do tipo “anywhere office”, de trabalho em qualquer lugar, que já é possível com as tecnologias que temos disponíveis. Entre as principais vantagens, podemos pensar a posição geográfica do Estado, que é bem colocado, com boa infraestrutura e integrado com as diferentes regiões do país. Institucionalmente, Minas também tem apresentado vantagens. As conversas com o poder público têm tido uma boa fluência e o governo tem conseguido, na mi-

Nós acreditamos que é preciso oferecer um produto de alto padrão de qualidade, mas com preço acessível. É preciso ser encantador. Não é preciso ser caro para ser encantador

nha avaliação, bons resultados na condução econômica. São vantagens que, acredito, devem atrair mais empresas para o Estado no futuro.

A Farmax cresceu mostrando capacidade de inovar e adotar estratégias diferentes. Desde o início, com a comercialização de estoque excedente, passando pela escolha de atuar com produtos de uso cotidiano, mas que não exigem receitas, até a produção de produtos para rede própria de drogarias... Qual o segredo da empresa na condução dessa estratégia?

Desde o começo da empresa, passando por todas as fases, é possível identificar um traço comum que é estar atento às realidades. É isso que nos permite criar e nos posicionar. A Farmax e seus gestores sempre estiveram atentos aos mercados, às oportunidades e aos problemas e necessidades das pessoas. A empresa começou com três irmãos, cujo avô era dono de uma farmácia. Eles perceberam ali a disponibilidade de estoque e começaram a distribuir esse estoque excedente a outras empresas da região, a partir daí deram início a uma distribuidora, na década de 1980, que marca o início da Farmax. Num determinado momento, em uma das crises enfrentadas pelo país, eles identificaram que era necessário ir além da distribuição e aí dão início à produção de fármacos. Depois eles perceberam que havia um gasto muito grande com as embalagens utilizadas nos produtos, então eles resolveram investir na produção de embalagens. Hoje, a companhia produz 90% das embalagens dos próprios produtos. A produção de frascos e tampas promove diferencial competitivo de custo e agilidade, acelerando e ampliando a capacidade de resposta ao mercado. Essa trajetória mostra que é preciso estar atento ao mercado e ter agilidade para adotar e conduzir mudanças. É preciso ter uma estratégia clara, buscar seu espaço, encontrar seu consumidor, mas de uma forma própria.

O setor de fármacos e cosméticos é altamente competitivo, com empresas de qualidade e consolidadas. Como se destacar neste setor?

Nós acreditamos que é preciso oferecer um produto de alto padrão de qualidade, mas com preço acessível. Eu falo com nosso time de trabalho: é preciso ser encantador. Não é preciso ser caro para ser encantador. Nós trabalhamos com a ideia de incluir. Incluir, também, os consumidores. Eu digo à equipe que temos que manter a mentalidade dos fundadores; precisamos estar atentos aos mercados e perceber os problemas, os sofrimentos dos consumidores. Só boa ideia não resolve o problema de ninguém. Nós buscamos a inovação e inovar é atender as necessidades das pessoas. Outra questão importante, reforçando o que eu disse, é a capacidade de ser ágil. Ter agilidade na decisão. Na pandemia, por exemplo, quando foi permitido vender o álcool líquido 70% no varejo – foi autorizado para auxiliar no combate à pandemia – nós gastamos 30 horas para produzir, embalar e colocar no caminhão pronto para distribuir às farmácias. Nós interrompemos nossa produção, trabalhamos para elaborar, autorizar e produzir o produto no tempo mais rápido possível. Esse é um diferencial nosso, uma verticalização da produção que nos torna mais ágeis que outras grandes empresas do setor, que enfrentam dificuldades nessa tomada de decisões rápidas.

A nossa trajetória mostra que é preciso estar atento ao mercado e ter agilidade para adotar e conduzir mudanças. É preciso ter uma estratégia clara, buscar seu espaço, encontrar seu consumidor, mas de uma forma própria

O ramo de cosméticos, como a linha Sunless, possui ainda mais particularidades. Na linha de protetores solares, a marca é fundamental. É uma exigência diferente de outros produtos e linhas em que a Farmax é líder. Como a empresa pretende entrar nesta disputa?

Precisamos de visibilidade. Neste caso, a marca é realmente essencial. O produto está sendo trabalhado em várias mídias e espaços. Mas, para o Sunless, o fundamental são as mídias digitais. É esse caminho que a gente vai percorrer. E mantemos a ideia de que é necessário encantar e identificar problemas e necessidades dos consumidores. Protetores solares são importantes para a saúde e para a beleza; seja para ficar em um escritório com exposição a luzes fluorescentes ou para andar na rua, é necessário se proteger. O uso de protetor solar, sobretudo em um país como o Brasil, é importante e necessário. Porém, na nossa avaliação, os preços estão em um patamar que afasta o consumidor. Por isso, preparamos um produto com alto padrão de qualidade técnica, mas com um preço que inclua os consumidores no mercado, e que seduza o consumidor desde a aparência da embalagem. Esse é o caminho que estamos seguindo. E com aquele diferencial da agilidade que eu comentei anteriormente. No Brasil temos dois verões em épocas diferentes, no Sul e Norte do país. Porém, as grandes empresas do setor, por questão de escala, fazem apenas uma campanha, um verão único. Nós temos agilidade suficiente para termos duas campanhas e ações diferenciadas para cada região. Faz parte do nosso diferencial.

O senhor foi escolhido recentemente como CEO integrante do programa Liderança com ImPacto. O que significa isso? Como o ambiente de negócios e a sociedade podem se beneficiar com empresas alinhadas com os ODS?

Eu sou representante do programa para auxiliar na difusão dos ODS – os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas – no grupo de "Saúde e Bem-estar". É uma honra participar desse programa e é fundamental levar esta proposta ao mundo do trabalho e ao mundo corporativo. Nós queremos mostrar exemplo de ações que adotamos na Farmax, mas divulgar boas práticas que são desenvolvidas no mundo e que podem se adequar para cada empresa. Na Farmax, por exemplo, nós acreditamos que o bem-estar e saúde dos funcionários é fundamental. Nós incentivamos a prática esportiva, adotamos um parque em Divinópolis, onde fica a sede da empresa. Mas vamos além, por exemplo, para buscar o bem-estar mental dos funcionários. Na Farmax, quando um colaborador sai de férias, por exemplo, ele é retirado de todos os grupos de WhatsApp institucionais, fica sem acesso ao e-mail, tudo para garantir que ele realmente tenha um momento de descanso, afastado das funções de trabalho. Quem chega na empresa até estranha. Quando vê que alguém foi retirado do grupo questiona se houve alguma coisa e a gente fala: "não aconteceu nada; só está de férias". É um tipo de ação que valoriza a vida social do trabalhador, essencial para o bem-estar dos indivíduos. Outro exemplo da Farmax é que quando se encerra a jornada de trabalho da pessoa, o computador do terminal de trabalho apaga e ela não tem mais acesso. O objetivo é esse, garantir uma separação da vida social e da vida de trabalho. É esse tipo de valor, o valor da saúde, o respeito ao indivíduo, que buscamos difundir como representante do programa da ONU no país e mostrar que investir nisso traz bons resultados também para a instituição.

EDITORA: JANAÍNA FONSECA
jmaria@hojeemdia.com.br

APOSTA NA HONESTIDADE

SEM FUNCIONÁRIOS, MINIMERCADOS SÃO BONS NEGÓCIOS QUE DEPENDEM DE ÍNDOLE DO CLIENTE

HERMANO CHIODI
hcfreitas@hojeemdia.com.br

BE HONEST/DIVULGAÇÃO

Montados principalmente em condomínios de alto padrão, os minimercados autônomos oferecem praticidade na compra, mas contam com honestidade do cliente

Você vai ao supermercado, coloca no carrinho os produtos que precisa, se encaminha ao caixa e a atendente passa suas compras pelo sistema e cobra o valor a ser pago. Esse é o passo a passo, certo? Nem sempre. Um serviço já comum fora do Brasil tem ganhado cada vez mais espaço por aqui: o minimercado com atendimento autônomo. O que muda é o passo final: não há atendente no caixa, o próprio cliente passa os produtos pelo sistema e realiza o pagamento.

Essa modalidade foi impulsionada pelo isolamento social durante a pandemia de Covid-19. São lojas instaladas em espaços mínimos, sem funcionários, onde o próprio cliente entra, pega e paga os produtos que precisa. Uma aposta na honestidade dos consumidores que nem sempre sai como o esperado. Tem aqueles que se aproveitam da falta de vigilância para usurpar alguns produtos.

Uma das empresas que opera esse sistema em Minas Gerais descobriu que nem sempre pode contar com a correção dos clientes depois de amargar prejuízo. Em seis meses, foram mais de 4 mil ocorrências de furto em unidades instaladas em condomínios de alto padrão na Grande BH. De chocolates a várias latas ou garrafas de cerveja saíram pelas portas desses mercados sem o devido pagamento.

"A gente percebeu da pior forma que a ausência de controle pode banalizar a desonestidade", destaca Vitor Casagrande, fundador da Be Honest. Segundo ele, a imensa maioria dos clientes é honesta e respeita as regras, mas uma minoria pode trazer grandes prejuízos. "Os que são honestos respeitam com câmera ou sem câmera, com dispositivos de segurança ou não. Porém, aqueles que praticam crimes precisam ser repreendidos", afirma.

A empresa decidiu aumentar os procedimentos de segurança nos minimercados que possui após perceber os furtos. Os mercados da marca ficam dentro de condomínios de alto padrão e o executivo destaca que a experiência de empresas do setor mostram que honestidade ou desonestidade não têm relação com nacionalidade, nível educacional ou renda. "Esse tipo de situação ocorre em vários países e não tem relação com qualquer tipo de recorte. É preciso coibir e educar", diz.

> "A gente percebeu da pior forma que a ausência de controle pode banalizar a desonestidade"
>
> VITOR CASAGRANDE
> FUNDADOR DA BE HONEST

BOM NEGÓCIO

Apesar dos problemas, o empresário acredita no modelo e não pretende abrir mão dele. A Be Honest possui hoje mais de 200 pontos de vendas e parcerias com gigantes do varejo, como o grupo Super Nosso. "Nós surgimos oferecendo o serviço de autoatendimento em empresas. Com a pandemia, os funcionários foram para casa e nós vimos nossos resultados caírem. Buscamos alternativas e levamos os mercadinhos para os condomínios. Os resultados mostram que foi uma estratégia correta", garante Casagrande.

A prova de que o investimento tem valido a pena está nos números. Enquanto o setor de minimercados, que inclui as tradicionais mercearias, cresceu 13,6% no ano passado, de acordo com dados do Sebrae, as empresas que instalam os mercadinhos de autoatendimento triplicaram de tamanho desde o início da pandemia.

É o caso da "Minha Quitandinha", rede que oferece o serviço de autoatendimento em condomínios. Em 2022, a rede de lojas autônomas atingiu um crescimento de 300% e um faturamento anual acima de R$ 13 milhões.

"É possível dizer que 2022 foi um ano de consolidação para o segmento porque os consumidores estão se sentindo cada vez mais confortáveis em fazer compras sem a ajuda de vendedores. Entendem a praticidade que essa iniciativa traz para o dia a dia", afirma Marcelo Villares, diretor executivo da empresa.

ESTRATÉGIAS

O caminho das franquias tem sido a principal opção das empresas do setor. A startup Peggo, por exemplo, que espera fechar 2022 com 500 unidades, criou um modelo de franquia direto para o condomínio, no qual os lucros são partilhados com a empresa.

O projeto de instalação é realizado em dois dias e os condomínios não têm que gastar nada, apenas ceder o espaço.

ASSESSORIA JURÍDICA NÃO É ‘DAR UMA OLHADA NO CONTRATO’; E CONSULTA É OUTRA COISA

O corretor é um promotor de vendas, não cabendo a ele levantar dúvidas que podem inviabilizar a transação

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA
KPEREIRA@HOJEEMDIA.COM.BR

Dos milhares de processos judiciais que envolvem transações imobiliárias, cerca de 33% seriam evitados se os contratantes tivessem tomado cuidado no decorrer das tratativas prévias, bem como na elaboração do contrato de locação, permuta, compra e venda, dentre outros instrumentos que envolvem bens de elevado valor.

De maneira ilógica, os contratantes preferem contar com a sorte, deixando de contratar uma assessoria jurídica, serviço esse que não se confunde com uma consulta. Assim, por falta de orientação, acabam gastando muito mais com um advogado especializado em Direito Imobiliário quando surge o conflito, pois um erro ou esquecimento pode gerar grande prejuízo.

Ignoram que no caso de uma infração, às vezes, decorrente de uma redação confusa do contrato, poderá ocorrer um conflito que resulta na multa de 10% a 20% do valor da transação, bem como honorários de advogados, fruição e até danos morais e materiais, havendo casos de o prejuízo superar 50% do valor do contrato. Isso pode ser constatado em centenas de processos, havendo aqueles de construtoras que faliram gerando a perda de 100% do investimento.

Felizmente, muitos pretendentes à compra deixaram de fazer negócios com essas construtoras por terem sido previamente alertados por seus advogados que cumpriram seu papel de proteger quem os contratou.

DEU UMA OLHADA NO CONTRATO – PROFISSIONAL ESTUDA E ANALISA

Visando tratar o trabalho profissional como um favor ou objetivando desvalorizar o trabalho intelectual que decorre de anos de estudos e experiência, há comprador ou vendedor que procura o advogado não especializado ou que trata o assunto com descompromisso.

> Para analisar qualquer contrato, o correto é a contratação do advogado especializado que pode cobrar até 4% do valor real do bem, muito inferior aos danos que podem ser causados pelo contrato mal feito

Ninguém obviamente faria uma cirurgia cardíaca com um ortopedista ou pediatra. Assim como na medicina, odontologia e engenharia há diversas especializações na advocacia.

Depois, ao ter prejuízo, o cliente reclama do processo e culpa o amigo que “olhou o contrato” ou alega ter sido mal orientado por um advogado que atua na área tributária, trabalhista, etc. Como exigir acerto de quem desconhece as nuances do Direito Imobiliário que envolve dezenas de leis específicas?

Conforme o art. 117 da Tabela da OAB, para analisar qualquer contrato o correto é a contratação do advogado especializado que pode cobrar até 4% do valor real do bem, valor este muito inferior aos danos que podem ser causados pelo contrato mal feito e menor que a comissão de corretagem.

Nas transações de valor elevado, o advogado pode reduzir a assessoria para 2%, serviço esse mais complexo que a corretagem que recebe 6%. E antes da análise deste contrato deve ser realizada uma consulta prévia, devidamente remunerada, para que possa se inteirar da transação. Assim, poderá passar o orçamento do seu honorário para fazer ou revisar o contrato.

CORRETOR DE IMÓVEIS NÃO É CONSULTOR JURÍDICO

Pelo fato de o corretor receber a comissão de 6% do imóvel, há cliente que entende que caberia a este realizar análise jurídica. Grande ingenuidade! O corretor é um promotor de vendas, não cabendo a ele levantar dúvidas que podem inviabilizar a transação, pois assim ele nada receberá.

Ele tem como foco agilizar a transação para poder lucrar, sendo o advogado o profissional correto para redigir um contrato de compra e venda.

Diretor Regional em MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário. Advogado e Conselheiro do Secovi-MG e da CMI-MG.

opiniao@hojeemdia.com.br

PROBLEMAS VASCULARES, DISFUNÇÃO ERÉTIL E VERGONHA

JOSUALDO EUZÉBIO SILVA*

O organismo sempre apresenta sinais quando algo não está funcionando adequadamente e, apesar de muitos deles parecerem simples e rotineiros, sendo possível suportar ou controlar a dor mesmo sem tratamento, atenção é fundamental. O Novembro Azul é um mês de conscientização e alerta para os homens, uma vez que diversas situações, como o câncer de próstata e a disfunção erétil, podem ser um dos primeiros indícios de comprometimento vascular.

O adequado processo de ereção requer o funcionamento correto do sistema vascular, nervoso e hormonal, alinhados para bombear o sangue à região e enchendo os vasos localizados no pênis para acontecer a ereção. Caso algo esteja desregulado, o problema pode surgir.

A disfunção erétil ocorre quando não se consegue manter a ereção necessária para a relação sexual. Em tese, as principais questões influenciadoras do problema estão relacionadas ao psicológico, como estresse, tensão e baixa autoestima, porém, vale alertar que existem outros motivos.

Além da causa psicológica, conhecida como psicogênica, ainda ocorrem as classificações orgânicas ou mistas, sendo a primeira e a mais comum responsável por cerca de 80% dos casos, ligada à origem de problemas vasculares, hormonais, alterações anatômicas ou decorrentes do uso de drogas.

O início das falhas para a disfunção acontece por causa de uma série de hábitos, criados ao longo da vida, como o uso prolongado do cigarro, com as substâncias tóxicas como a nicotina afetando os vasos e corpos cavernosos do pênis, o surgimento de uma hipertensão arterial junto ao uso de medicamentos para seu controle e a diabetes, aumentando o risco para a disfunção masculina em até quatro vezes.

Outro fonte é a hiperlipidemia, termo utilizado para definir a presença de altos níveis de colesterol ruim, triglicérides e fibrinogênio, gerando riscos para o surgimento da aterosclerose, considerada a causa mais comum, após a psicológica. A situação é marcada pelo acúmulo de placas de gordura, cálcio e outros materiais nas artérias do coração, cérebro e membros inferiores, deixando os vasos mais estreitos e diminuindo o fluxo sanguíneo nessas áreas. Além da disfunção, a aterosclerose causa infarto, derrame e morte súbita.

> O diagnóstico rápido contribui para o início do acompanhamento, tratamento com uso de medicamentos e controle da disfunção erétil, proporcionando melhor qualidade de vida

A recomendação para cuidar e corrigir esse tipo de problema é mudar hábitos, evitando o consumo de cigarros e outras drogas, adotando uma alimentação mais saudável e balanceada com a prática de exercícios físicos para colaborar com a circulação sanguínea ideal por todo o corpo e dificultando a formação das placas nas artérias.

As causas também precisam ser investigadas. Apesar de muitos homens ficarem constrangidos para contar que estão lidando com uma disfunção erétil e preferirem usar alternativas externas para a solução do problema, como o uso de Viagra ou o "azulzinho", é necessário os sintomas estarem muito bem exemplificados ao procurar um profissional, já que muitos podem ser a causa e um diagnóstico rápido contribui para o início do acompanhamento, tratamento com o uso de medicamentos e controle, proporcionando melhor qualidade e de vida.

*Médico cirurgião vascular, membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

MESSI SUPERA OVO NO INCRÍVEL MUNDO DE MEMELÂNDIA

VINICIUS PRATES*

Suas curvas são perfeitas; sua cor, um agradável tom entre ocre e dourado. Esses atributos não são os de uma modelo internacional, dessas a respeito das quais sabemos da decoração da casa de 20 dormitórios na Califórnia, dos carinhos que faz nos lindos cães de raças. Trata-se de um simples, prosaico e bem posto ovo. Nada há de especial nele, a não ser que uma foto sua havia sido a mais curtida da história no Instagram, com 56,3 milhões de "likes". Parabéns, ovo! Parabéns, mamãe galinha e toda família!

Este foi um grande feito, sem dúvida, mas o império ovoide sofreu um duro golpe de ninguém menos que Lionel Messi, campeão e melhor jogador da Copa do Mundo de 2022, numa foto na qual ele ergue o troféu com uma expressão eufórica. Foi preciso que viesse a Copa... Os sete prêmios Bola de Ouro anteriores não haviam sido suficientes para chegar à liderança no Instagram. Messi pode agora se orgulhar de ter atingido 56,6 milhões de curtidas, sobrepujando o ovo, e deixando para trás, sem chances, Mbappé, Cristiano Ronaldo e Neymar.

Mas por que esse ovo chegou a esta marca? Se o leitor fizer a experiência de buscar uma foto dele, verá que - se sua preferência, claro, são por ovos marrons - deve ter alguns iguais em casa, e não será possível diferenciá-los do campeão de interações. E aqui está a questão que os proponentes da experiência quiseram provar: absolutamente qualquer coisa pode viralizar na internet, e justamente foi essa a intenção.

Podemos gostar disso ou não, mas este é o mundo memênico no qual nos locomovemos. Se um talento extraordinário no esporte mais popular do planeta está em primeiro lugar nas interações, não é de deixar alguém surpreso. Mas que ele dispute essa primazia com um ovo é sintoma do quão aleatórios podem ser os temas que se tornam virais. Esse é o novo jogo, com suas possibilidades e os seus perigos.

O termo "meme" não é tão novo quanto parece, e não foi criado pensando no mundo digital, mas adaptado a este. Ele foi proposto pelo escritor e biólogo Richard Dawkins no final dos anos 1970, num livro sobre evolução das espécies. Dawkins entende que os genes das espécies são o centro de interesse evolutivo, como se sua memória se transmitisse usando cada indivíduo isoladamente apenas como um "hospedeiro", se assim podemos dizer: uma etapa transitória para a disseminação do próprio gene.

Os usuários de redes sociais que compartilham os memes estão num papel paralelo aos dos indivíduos na cadeia evolutiva, eles são meros intermediários para a disseminação de uma unidade de informação. Os memes, sim, têm vida própria e nos usam para o fim de sua reprodução.

Se chegamos até aqui, talvez seja a hora de dar um passo atrás e voltarmos a nos assenhorar desse tipo de manifestação que tende a nos engolfar. É claro que há na maior parte dos casos brincadeiras inocentes, a respeito das quais não há qualquer problema em participar, e podem ser muito prazerosas, um pequeno intervalo para uma situação de humor que só nos ajuda a enfrentar os problemas do dia. Um riso no meio de uma tarde carregada de trabalho deveria estar em algum código dos direitos humanos, afinal.

Mas também é preciso uma advertência: que estejamos no comando da situação. Que possamos olhar o que é compartilhado com critério e saibamos o que estamos fazendo com aquela informação, numa era de compartilhamentos de discursos de ódio e de fake news, principalmente se eles estão acobertados por uma roupagem de humor. Essa é a condição para a manutenção de um mínimo de civilidade e de saúde mental.

É perfeitamente justo que Messi esteja em primeiro lugar nos likes do Instagram. Mas se o ovo nos ajudar a refletir sobre uma questão tão importante para o destino de nossa era, sejamos justos, também fez por merecer o seu lugar no pódio.

*Professor do Centro de Comunicação e Letras (CCL) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

EDITORES-EXECUTIVOS
Ana Paula Lima
Lunarde Teles (Imagem)

COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3253-2205 - (31) 98884-6999
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

GERAL: (31) 3253-2205

RODRIGO CHEIRICATTI
DIRETOR-EXECUTIVO
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

PUBLICIDADE LEGAL
EDITAIS E BALANÇOS
Maria Emília Rodrigues - (31) 98722-9241
Simone Amorim - (31) 99642-9883
fonados@hojeemdia.com.br

MERCADO LEITOR
circulacao@hojeemdia.com.br

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
(31) 3253-2205
atendimento@hojeemdia.com.br

IRACEMA BARRETO
Editora Chefe

REDAÇÃO
(31) 98466-5170
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030 - Belo Horizonte-MG

EDIMINAS S/A
Editora Gráfica Industrial de MG

TEMPO DE PERDÃO E AMOR

O dinheiro é passageiro, o poder é passageiro, ficam apenas os afetos que cultivamos

PROFESSOR WENDEL
PROFESSORWENDEL@HOJEEMDIA.COM.BR

Mais um Natal se aproxima, a data que marca uma das maiores tradições cristãs, que nos inspira a voltar a atenção àquilo que realmente importa, os valores que Cristo nos ensinou; o amor, a humildade, o perdão e a gratidão. Tempo de resistir às tentações do ego e às armadilhas do orgulho, tempo de exercitar a humildade e reforçar a importância de buscarmos a nossa melhor versão em todos os dias do ano.

2022 anuncia seu fim e surgem mais perguntas do que respostas. Os impactos de quase três anos de pandemia foram além do colapso das redes públicas e privadas de saúde, não apenas em Minas, mas ao redor do Brasil e do mundo, afetando também a educação, a cultura e a economia num geral, e tudo isso reflete em como temos passado os últimos natais. A realidade é que a pandemia afetou de certo modo a nossa maneira de se relacionar, e o Natal é sobre troca e união.

Apesar dos desafios, nosso governo tem se dedicado incessantemente a fim de buscar alternativas que possam colaborar para o restabelecimento do bem-estar geral. Os desafios são grandes, mas a motivação é maior ainda. Afinal, ver que o povo mineiro e o nosso Estado se reergueram e estão na crescente de bons resultados é gratificante; e ver que enquanto parlamentar eu posso contribuir com isso de forma ativa não tem preço.

O Natal, além de representar a data de maior prestígio dentro do Cristianismo, representa a dádiva do perdão e da união, independentemente das circunstâncias. Que esse clima natalino possa superar as divergências; muitas movidas por diferenças de opinião política, afinal, divergências políticas fazem parte de uma democracia saudável desde que não ultrapassem o limite do bom senso. E que as desavenças familiares sejam postas de lado para que as famílias se lembrem de todo o amor que as mantém unidas.

Celebrar o nascimento do Menino Jesus é uma ótima oportunidade para celebrarmos também nossos amigos, colegas de trabalho, nossos companheiros e a nossa família; seja ela de sangue ou de coração. Afinal, são estes que caminham ao nosso lado nos bons e nos maus momentos, e no fim das contas, são tudo que temos. O dinheiro é passageiro, o poder é passageiro, ficam apenas os afetos que cultivamos e laços que estabelecemos. Que o clima das datas festivas nos motive ao perdão, seja oferecendo ou recebendo o perdão.

Formado em Comunicação Social e Artes Cênicas pela UFMG. Professor universitário e deputado estadual pelo Solidariedade

QUEM PODERÁ NOS DEFENDER DOS JUÍZES DO STF?

O Conselho Nacional de Justiça existe para julgar os ministros, mas dos seus 15 membros, 9 são magistrados

IRLAN MELO
IRLANMELO@HOJEEMDIA.COM.BR

Por conta dos meus 25 anos de formado e 29 anos de efetivo trabalho com o Direito, inclusive dando aula em faculdade, muitos me perguntam sobre o atual momento político brasileiro e se, de fato, existe ativismo judicial no país, como identificar e o que fazer.

Por isso, gostaria de mostrar a vocês o que diz a Lei Orgânica da Magistratura. Em resumo, são as regras, direitos e deveres de todos, repito, todos os juízes da nossa nação.

Estou falando da LEI COMPLEMENTAR Nº 35, DE 14 DE MARÇO DE 1979. O artigo 35 diz que são deveres dos magistrados:

Inciso II - não exceder injustificadamente os prazos para sentenciar ou despachar, ou seja, quando um juiz demora, semanas, meses e anos para dar andamento aos processos, podemos perguntar, por que perguntar não ofende, né?

Qual o interesse quando ocorre um retardo injustificado? O inciso VIII diz que o juiz deve manter conduta irrepreensível na vida pública e particular.

Discrição, essa deveria ser a conduta normal de um magistrado. Logo, participar de festinhas com advogados e investigados, lobistas, políticos, principalmente com o clima de desconfiança que assola o Brasil não deveria fazer parte de sua conduta, não é mesmo?

Já o artigo 36 afirma que é vedado, ou seja, é proibido ao magistrado:

Inciso III - manifestar, por qualquer meio de comunicação, opinião sobre processo pendente de julgamento, seu ou de outrem, ou juízo depreciativo sobre despachos, votos ou sentenças, de órgãos judiciais, ressalvada a crítica nos autos e em obras técnicas ou no exercício do magistério. A verdade é que as opiniões sobre os processos são diárias!

Uma outra legislação a que os magistrados estão sujeitos é o Código de Ética da Magistratura (Resolução 60/2008) que também afirma:

Art. 17. É dever do magistrado recusar benefícios ou vantagens de ente público, de empresa privada ou de pessoa física que possam comprometer sua independência funcional.

Quando um ou vários magistrados participam de eventos, até fora do país, patrocinado por empresa privada, só uma pergunta mesmo, será que esse artigo foi observado?

E quem pode fiscalizar, cobrar e punir esses juízes? O Conselho Nacional de Justiça existe para julgar os ministros, mas dos seus 15 membros, 9 são magistrados! E, pasmem, isso está na Constituição no artigo 103-b.

E o nosso Senado? Quais as suas competências? De acordo com o artigo 52 da Constituição cabe ao Senado processar e julgar os ministros do Supremo Tribunal Federal, os membros do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério Público, o procurador-Geral da República e o advogado-Geral da União nos crimes de responsabilidade.

Bom, está aí o desenho do cenário. Te pergunto, será que quem tem que fazer algo fará? Será que formarão maioria para nos defender da ditadura do STF? Com a fala, a CNJ e o Senado.

Advogado, teólogo, professor universitário e vereador de BH eleito para seu segundo mandato como o 8° vereador mais votado de BH

RECONCILIAÇÃO: É POSSÍVEL SALVAR O ANO DE 2022?

Somos incapazes de mudar o outro. Temos o poder de mudar a nós mesmos; o outro, inspirado, também mudará

LAURA SERRANO
DEP.LAURA.SERRANO@ALMG.GOV.BR

Menos de dois meses de encerrado o período eleitoral, muitas famílias brasileiras continuam divididas pelas desavenças que marcam a política e nem mesmo o espírito natalino oferece garantia de reconciliação - é o que diz o levantamento realizado pela Especialista de Mercado e Opinião Pública (IPSOS).

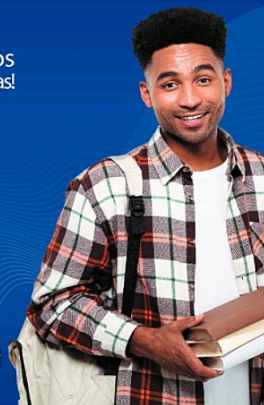
De acordo com a pesquisa, a polarização política no Brasil supera a média global de 28 países e é o principal catalisador de tensão na percepção dos próprios brasileiros. No estudo, 83% da população diz acreditar que há muito conflito entre apoiadores de diferentes partidos no País - a média global é de 69%. A polarização supera até mesmo as diferenças entre classes sociais, na opinião de 79% dos brasileiros. A oportunidade, então, torna-se desafio. Nossa cultura política nunca esteve tão exacerbada e agressiva e isso desdobra-se em muitas outras situações. As réplicas tornaram-se ofensas, as diferenças viraram provocações.

O resultado de uma colaboração entre a Universidade de Princeton e a Universidade Estadual do Arizona sugere, também, que a polarização influencia diretamente na deslegitimação do processo político. Os estudos mostram que, à medida que as interações sociais e as decisões individuais isolam as pessoas, o sistema se torna incapaz de abordar essas questões e até mesmo de formular uma solução que atenda a todos. E entender esse cenário é crucial para conter extremismos.

A premissa é, obviamente, que as discussões se deem em tom civilizado e com absoluto respeito. É fundamental estarmos comprometidos com a construção de relações mais harmônicas, afinal, valorizar a cultura de diálogo e negociação de conflitos é necessário para construir um ambiente político capaz de gerar resultados mais efetivos para melhorar a vida das pessoas.

Um antigo ensinamento defende que nós somos incapazes de mudar o outro. Temos o poder de mudar a nós mesmos; o outro, inspirado, também mudará. Nestas festas de fim de ano, ao dialogar sobre política, opte pelo diálogo saudável, exercendo a escuta ativa - não a agressão. Assim, os encontros familiares deste período serão lembrados por sentimentos mais fraternos de um feliz ano novo.

Boas Festas!

Mestre em Economia, Deputada Estadual, vice-líder de Governo, atuação com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos

EDITOR: RENATO FONSECA
rfonseca@hojeemdia.com.br

ATRASADO, MAS CHEGA

SAMU ESTARÁ DISPONÍVEL NOS 853 MUNICÍPIOS DE MINAS ATÉ 1º SEMESTRE DE 2023

DIVULGAÇÃO SES

Disponível 24 horas por dia, Samu pode ser acionado nas cidades que contam com as ambulâncias pelo telefone 192

RAÍSSA OLIVEIRA
raoliveira@hojeemdia.com.br

Um dos principais meios de socorro à população em casos de emergência, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) será implementado nos 853 municípios de Minas até o fim do primeiro semestre de 2023. A previsão inicial era de que as ambulâncias chegassem ainda neste ano, mas houve atraso na entrega.

O novo prazo foi dado pelo secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti. Para que a promessa seja cumprida, o Samu precisará atender mais 222 cidades. A expectativa é que 81 prefeituras recebam os veículos nos próximos dois meses, e o restante até junho.

"Pessoas de todos os municípios vão poder pegar o telefone e discar 192. A gente tinha menos da metade do Estado (com o serviço) em 2018", diz Baccheretti.

O projeto faz parte do programa Samu Regional que, segundo o secretário, está em fase final de implantação nas duas últimas macrorregiões, Centro e Triângulo Sul. Até o momento, 631 municípios têm a cobertura, o que corresponde a 73%.

Além das ambulâncias, mais três aeronaves para o atendimento aéreo foram adquiridas, conforme Baccheretti. Sobre o novo prazo para o Samu – a previsão inicial havia sido dada a prefeitos da Grande BH pelo próprio secretário –, ele justificou a dificuldade em adquirir ambulâncias.

"A gente já mandou recurso para a maior parte das regiões, mas hoje se demora a comprar ambulâncias, fazer a obra da estruturação e a regularização. A ambulância estava demorando quase um ano para chegar devido à crise que tivemos na pandemia relacionada à entrega de veículos".

631

CIDADES

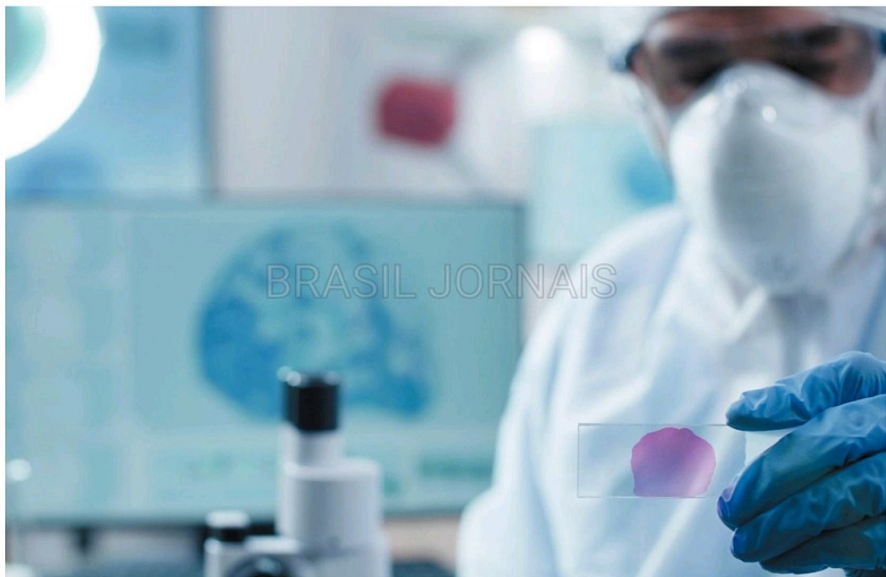
DE MINAS CONTAM COM O SERVIÇO DO SAMU ATUALMENTE, 73% DO ESTADO

Serviço ainda precisa chegar a 222 cidades. Expectativa é que 81 prefeituras recebam os veículos nos próximos dois meses

SAÚDE E CIÊNCIA

CIÊNCIA PURA

NOVO ESPAÇO DA UFMG VAI DESENVOLVER VACINAS, TESTES DE DIAGNÓSTICO E MEDICAMENTOS

DCSTUDIO / FREEPIK

Pesquisadores que atuam com o desenvolvimento de vacinas em todo o país poderão usar a estrutura da UFMG

DA REDAÇÃO
horizontes@hojeemdia.com.br

O desenvolvimento de doses contra coronavírus, dengue e varíola dos macacos é apenas parte do trabalho que será feito no Centro Nacional de Vacinas (CTVacinas), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O novo complexo na região da Pampulha também irá ajudar na produção de medicamentos e testes de diagnóstico para doenças humanas e veterinárias.

As obras em uma área de 7 mil metros quadrados, dentro do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), foram iniciadas na semana passada. Autoridades e pesquisadores destacam que o local vai contribuir para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Cientistas que trabalham com o desenvolvimento de imunizantes em todo o território nacional poderão usar a estrutura. Conforme a UFMG, o CTVacinas será um elo entre o ambiente acadêmico e o mercado, servindo de catalisador do processo de inovação e transferência de tecnologias para empresas e instituições.

Com relação às vacinas, toda a infraestrutura será voltada para a produção de lotes clínicos, levando a tecnologia para a indústria nacional, que fará a fabricação em larga escala.

Segundo a reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart Almeida, os resultados serão garantia de melhor condição de vida para a população, além de trazer contribuições para a política de saúde pública, tornando o país mais sustentável e soberano na produção de vacinas.

"E isso nos ajuda no sentido de que precisamos nos tornar autossustentáveis. É um momento importante, não apenas sobre as doenças que estão aí, mas também em relação ao que pode vir no futuro", disse a reitora.

> O centro reúne pesquisadores vinculados à UFMG e à Fiocruz e é responsável pelo desenvolvimento da SpiN-TEC, primeira vacina 100% brasileira contra a Covid-19, cujos testes clínicos foram iniciados no mês passado, na Faculdade de Medicina da Federal de Minas

A obra, porém, só deve ficar pronta em 2025. O investimento é de R$ 80 milhões, divididos entre R$ 50 milhões de recursos federais e R$ 30 milhões do governo estadual. O CTVacinas é um centro de pesquisas em biotecnologia, resultado de parceria estabelecida entre a UFMG, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o BH-TEC.

**Com informações de Arthur Lage, assessoria da UFMG e Agência Brasil*

CONDOMÍNIO DO CONJUNTO ARCÂNGELO MALETTA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Artigos 1348 e 1350 do Código Civil Brasileiro e, em atenção aos dispositivos Convencionais e demais normas legais, o Sindico - Amauri Batista dos Reis, no uso de suas atribuições, CONVOCA os condôminos dos blocos I e III (apartamentos, salas, lojas e sobrelojas) do Condominio do Conjunto Arcângelo Maletta, localizado na Rua da Bahia nº1148 Centro Belo Horizonte Cep.30.160.906, a comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária do Condomínio**, a ser realizada conforme segue: **Endereço para realização das assembleias:** No Salão de Festas deste Condominio, localizado no 31º (trigésimo primeiro) andar do Bloco I (Residencial); **Data e horário da assembleia: Dia 12 (doze) de janeiro de 2023 - Quinta-feira**, em primeira chamada às 18:30h, contando com pelo menos ¾(três quartos) de condôminos ou representantes presentes e, em segunda chamada às 19:00h, contando com qualquer número de condôminos ou representantes presentes; **Assuntos da pauta da Assembleia Geral Ordinária:** Será deliberada e votada a seguinte Ordem do Dia: 1- Prestação de Contas referente o exercicio de 2022; 2- Eleição de Sindico, Conselho Fiscal para o periodo de 01/03/2023 a 28/02/2025 e as devidas remunerações; 3- Apresentação da previsão orçamentaria para 2023; 4- Reajuste da Taxa Condominial; 5- Outros Assuntos de interesse geral dos Condôminos; **NOTAS RELEVANTES - O início da assembleia será as 18:30 hs se ¾ dos Condôminos estiverem presentes ou as 19:00hs em segunda chamada com os presentes, após este horário não será permitida a entrada de outros condôminos; a.** É licito aos condôminos se fazerem representar por procurador. Os interessados em representar condôminos nesta Assembleia deverão **ENTREGAR** os respectivos Instrumentos de Procuração originais ou em cópias autenticadas junto à sede da administração deste Condominio, localizada na Rua da Bahia, nº 1.148 - sobreloja 17(dezessete), bairro Centro, em Belo Horizonte-MG, no dia **-10 de janeiro de 2023, no horário de 8 às 17horas. Após essa data e horários fica expressamente vedada a apresentação de outras procurações, inclusive na AGO ou AGE.** b. A conferência das procurações e da adimplência dos outorgantes será realizada somente no dia **11 de janeiro de 2023 - quarta-feira**, pela administração, **de 9 às 12 horas, ou, então, até o encerramento da conferência**. Caberá a Administração Condominial, contábil e juridicamente assessorada, proceder a conferência das procurações apresentadas, relativa à inadimplência dos outorgantes e aos poderes conferidos nos respectivos mandatos. Em se tratando de ATO PUBLICO, os Condôminos interessados, quites com suas obrigações condominiais poderão assistir à conferência. Os mesmos deverão **comparecer e permanecer** no mesmo local que será realizada as assembleias condominiais **impreterivelmente** no horário, **sendo vedada a entrada de outros condôminos após o mencionado horário (9 horas), bem como nova conferência após iniciados e encerrados os trabalhos**. c. As procurações apresentadas nos termos do item "a", acima, ficarão depositadas na administração do Condominio, mediante declaração de recebimento firmada pela administração, e serão devolvidas aos respectivos representantes no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a realização da assembleia, ficando o Sindico responsável pela guarda de tais documentos. d. Os interessados em concorrer às funções de Sindico e Conselheiros deverão apresentar, **PREVIAMENTE E POR ESCRITO**, à administração condominial, as chapas completas, constando: o nome do candidato a Sindico e os nomes dos seis Conselheiros efetivos e suplentes, **até o dia 06 de janeiro de 2023**, impreterivelmente, a fim de ser divulgado aos demais condôminos todas as chapas **aptas** a concorrer, inclusive a do atual Sindico. Após esta data não poderão ser apresentadas novas chapas, ficando vedada a apresentação de candidatos na assembleia. e. Os condôminos ausentes ou não representados se obrigam ao cumprimento das determinações aprovadas nesta Assembleia, eis que regularmente convocados nos termos do Artigo 1354 do Código Civil e dispositivos convencionais. f. Os condôminos em atraso quanto aos pagamentos de suas taxas condominiais e demais obrigações junto ao Condominio **não poderão participar e nem votar ou ser votados** na AGO, nos termos do artigo 1335, III do CC/2002; como também não poderão votar por outros condôminos através de procuração, nos termos do artigo 682, inciso III do CC/2002, neles incluídos os condôminos que tenham consignado as taxas condominiais em Juizo (e que não tenham sido levadas a crédito do Condominio), bem como aqueles que tenham firmado acordo com o Condominio para o pagamento da divida em parcelas, ou seja, aqueles que não tenham quitado integralmente o acordo. g. A verificação da condição de adimplência dos **condôminos presentes na Assembleia** será feita pela administração condominial antes da abertura dos trabalhos. Em quaisquer dos casos, será considerado adimplente o condômino que esteja quite com as obrigações vencidas até dezembro de 2022.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2022. Sindico Amauri Batista dos Reis.